



A aposta no Ensino Superior e num curso de Engenharia



José Manuel Baptista
Vice-reitor da UMA

NEM TODOS TÊM DE OPTAR POR UM CURSO SUPERIOR. MAS É NECESSÁRIO ATRAIR MAIS JOVENS ÀS UNIVERSIDADES

Por esta altura, os alunos do 9º ano começam a decidir qual vai ser a área que irão frequentar ao longo do seu percurso no ensino secundário. Ao mesmo tempo, os alunos do 12º ano, para além de se prepararem para a realização dos seus exames finais, ultimam as escolhas dos cursos que vão eleger na sua candidatura ao ensino superior. No ano passado, o número de alunos que terminou o ensino secundário foi de cerca de 110.000, por outro lado, o número de vagas no ensino superior foi de cerca de 50.000, número que não foi totalmente preenchido e em particular nos cursos de Engenharia. Se é verdade que nem todos têm de optar por um curso superior, também é verdade que é necessário atrair mais jovens para as nossas Universidades. Esta importante tarefa de responsabilidade social é uma das prioridades da Universidade da Madeira. Para tal, e contando também com o apoio de Empresas e Associações, são disponibilizadas bolsas aos alunos que não são abrangidos pelos apoios estatais, tentando garantir que nenhum aluno deixe de ingressar na Universidade da Madeira por falta de condições económicas. Será importante referir que a obtenção de um curso superior permite um melhor posicionamento no mercado de trabalho e, estatisticamente, está comprovado que confere uma maior proteção ao desemprego. No passado recente, tem-se verificado um fenómeno comum às sociedades ocidentalizadas, que

consiste numa diminuição do número de estudantes nas áreas de Engenharias, em detrimento de outras áreas do saber. Uma das razões poderá prender-se com a necessidade de um estudo continuado das disciplinas de matemática e física. Outra das razões, no nosso País, e relativamente à Engenharia Civil, prende-se com o decréscimo de investimento público e privado na área da construção.

Assim, e dado o enquadramento atual, parece-nos que a aposta num curso de Engenharia será uma aposta estratégica que trará bons frutos no futuro. Dada a qualidade de formação dos nossos Engenheiros e a sua escassez, assistimos ao fenómeno de instalação de empresas internacionais de cariz tecnológico, no nosso País, para aproveitar esta mão-de-obra especializada. Por outro lado, os nossos diplomados em Engenharia estão a ser recrutados, por esse mundo fora. Nesse sentido, e no âmbito do protocolo celebrado entre a Universidade da Madeira e a Ordem dos Engenheiros, estão projetadas ações concretas para atrair um maior número de alunos para as áreas de Engenharia, como é o caso do concurso das Pontes de Esparguete, as quais foram expostas recentemente num Centro Comercial da nossa Região. Já esta semana, no dia 15 de junho, os cursos de Engenharia Civil, Eletrotécnica e Informática da Universidade da Madeira vão realizar uma exposição dos trabalhos realizados, no âmbito das suas teses de mestrado. Por outro lado, e no sentido de cativar mais jovens para esta área, a Universidade da Madeira oferece este ano, em julho, um curso livre, gratuito, de "eletrónica no verão" para alunos do ensino secundário. Os cursos de Engenharia na Universidade da Madeira são acreditados pelos mais exigentes padrões de qualidade, envolvendo em muitos casos, projetos de fim de curso com Empresas, Unidades de Investigação e Universidades nacionais e estrangeiras, permitindo formar diplomados em Engenharia de elevada competência. Assim, deixamos o desafio aos jovens de prosseguir a sua formação na Universidade e, porque não, num curso de Engenharia.

